

"Infelizmente a violência contra as mulheres está aumentando"

ALERTA foi da promotora de justiça Ivana Battaglin durante seminário do MP

GUILHERME BAPTISTA
redacao17@jornalibia.com.br

O Ministério Público (MP) promoveu nesta terça-feira, 19, em Montenegro, mais uma edição do projeto "CAO na Estrada". Foi realizado na Câmara de Vereadores o Seminário "Atuação em rede com perspectiva de gênero para a proteção dos direitos das mulheres". O objetivo foi capacitar a rede de enfrentamento à violência doméstica.

A programação iniciou às 9h da manhã, com a abertura do seminário. Em seguida foi

proferida a primeira palestra, sobre o tema do evento. Na sequência foi a vez de falar sobre "Formulário Nacional de Avaliação de Risco e sua aplicação pela rede de enfrentamento à violência contra a mulher". Na parte da tarde aconteceu outra palestra, desta vez sobre "Articulação em rede para o enfrentamento à violência contra mulheres e meninas".

As palestras foram a promotora de Justiça Ivana Machado Moraes Battaglin, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Ministério Público, em Porto Alegre, e também do Grupo Especial de Prevenção e Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; e mais a psicóloga forense e parceira do projeto, Karen Netto.



Ivana Battaglin é coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

O seminário teve uma grande participação, lotando o auditório da Câmara, com a presença de pessoas de outras cidades da região. "Mais do que capacitar, o que buscamos no encontro é sensibilizar", destacou Ivana. O vice-prefeito Cristiano Braatz, representou o Executivo na abertura, ao lado das secretarias municipais de Desenvol-

vimento Social, Josi Paz; e de Educação, Ciglia da Silveira. Além do enfrentamento da violência, ele defendeu uma maior presença feminina nas posições de poder. Na mesa oficial da abertura também estavam os promotores de justiça Daniela Tavares da Silva Tobaldini e Paulo Eduardo de Almeida Vieira, além do vereador Gustavo Oliveira.

Ciclo de violência

Pela manhã, em sua palestra, a promotora de justiça Ivana Battaglin lamentou que os índices de violência contra a mulher são muito altos e estão aumentando. Ressaltou que o feminicídio da personal trainer Debora Michels Rodrigues da Silva, de 30 anos, em janeiro, motivou a realização do seminário. "Para trazer essa capacitação e tornar o trabalho mais integrado", disse, sobre a rede de proteção. "A violência contra a mulher é um problema muito complexo. Precisa de um enfrentamento conjunto, de todos os órgãos e instituições", completa, citando a Brigada Militar, Polícia Civil,

Ministério Público, Judiciário e Rede de Atendimento.

A promotora cita casos de mulheres que chegam a fazer a primeira denúncia, mas depois acabam retornando ao agressor e seguem com o ciclo da violência. "E aí podemos perder essa mulher", alerta, sobre os feminicídios. "Mais da metade dos crimes acontecidos contra mulheres ocorrem justamente no momento do rompimento", disse a promotora Ivana, lembrando a morte de Debby. "É o momento que os homens, abusivos, entendem que a mulher, que tratam como propriedade deles, não aceita mais e preferem matar o objeto do seu de-

sejo do que perdê-la. E alguns, inclusive, se matam depois. É um fator de risco e importante ter uma medida protetiva de urgência", alerta, sobre o que está previsto na Lei Maria da Penha. "Maioria das mulheres assassinadas são mortas sem ter medida protetiva em vigência. É um indicativo de que a medida é importante. E que se for descumprida, deve ser denunciada para a Polícia. Para que tenha a prisão preventiva", diz.

A promotora entende que questões como sexualidade e de gênero devem ser conversadas em casa e na escola. "Temos que investir em educação e trabalhar desde cedo",

afirma. Citou o caso de uma menina, que a partir de uma palestra na escola, decidiu denunciar que era vítima de estupro em casa. "A maioria dos estupros (60%) são contra menores de 13 anos, na maior parte dos casos por pessoas conhecidas da vítima. As crianças não sabem que aquilo que está acontecendo com elas é abuso sexual. E muitas vezes só denunciam os casos quando chegam na vida adulta, quando a vida delas está destruída, porque o trauma é irreparável. Por isso deve se discutir também na escola sobre o que pode e o que não pode para as crianças saberem se defender", conclui.

Novos pedágios iniciam a cobrança no dia 30 de março

A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Agergs) aprovou por unanimidade, através de seus quatro conselheiros, o início da cobrança nos novos pedágios das rodovias estaduais concedidas do bloco 3. A reunião, de forma on-line, aconteceu na tarde desta terça-feira, 19, quando foi analisado o relatório de obras do primeiro ano da concessão.

A data de início é 30 de março, um sábado. Neste dia, devem começar a operar os pórticos de freeflow, entre eles em Capela de Santana (km 30 da ERS-240), próximo da divisa com Montenegro, além de em São Sebastião do Caí, Farroupilha, Carlos Barbosa e Ipê. Ao mesmo tempo que os novos pedágios entrarem em funcionamento, a praça de Portão será desativada.

O prefeito do Caí, Júlio Campani, chegou a se manifestar durante a reunião, ressaltando que era contrário aos valores apresentados nas tarifas, por considerar elevados. Elogiou os avanços da tecnologia freeflow, mas mostrou preocupação quanto ao impacto financeiro e pediu a instalação urgente de novo pórtico na divisa com Bom Princípio para reduzir pela metade o valor da tarifa, de R\$ 12,30 para automóveis, na altura do km 4,6 da ERS-122. Mesmo sabendo do voto favorável dos quatro conselheiros ao início da cobrança, deixou registrada a sua indignação.

A conselheira presidente, Luciana Luso de Carvalho, compreendeu a posição do prefeito caien-

se, mas esclareceu que "a Agergs não pode se furtar ao cumprimento do contrato, sob pena de ser apontada judicialmente". "Não podemos rasgar o contrato. Podemos colaborar para qualificar", completou, sobre a possibilidade futura de uma alteração contratual. Ela lamentou as críticas à Agergs, lembrando que cabe à agência apenas a análise do cumprimento do contrato, o que foi comprovado pela concessionária e nas vistorias realizadas, quanto às obras e investimentos previstos no primeiro ano de concessão.

Moradores e usuários do trecho entre Capela de Santana e Portão, que já realizaram duas manifestações contrárias ao pedágio, chegaram a escrever e-mails e mensagens aos conselheiros da Agergs. A maior reclamação é quanto aos valores das tarifas, de R\$ 9,00 para automóveis e R\$ 4,50 para motos, além de entre R\$ 18,00 e R\$ 54,00 para ônibus e caminhões, dependendo do número de eixos. Além disso, a cobrança será nos dois sentidos e não existe opções de desvios e nem anúncio de isenções. Em São Sebastião do Caí a Prefeitura abriu mão de parte do imposto recebido da concessionária para conceder subsídio para moradores próximos ao pedágio, entre eles dos bairros Conceição, São Martim e Areião. E em acordo com a Prefeitura de Capela, foi acertada a conclusão do asfalto da estrada do Passo da Taquara e melhorias no trecho da localidade de Pinheirinho, que podem servir como alternativas aos motoristas. (GB)



Cobrança deve iniciar em 10 dias

Motorista de van escolar é preso por maus-tratos a criança

A Brigada Militar, na tarde de terça-feira, 19, prendeu no Ferrovário, em Montenegro, um homem de 66 anos. Segundo a BM, a corporação foi acionada para atender uma ocorrência de maus-tratos a um menor de idade, de 5 anos, em uma creche. No local foi feito contato com a diretora da escola de educação infantil, que informou à guarnição policial de

que havia presenciado o que julgou ser uma agressão de um homem, que é motorista de uma van, o qual atua no transporte de crianças até as creches do município.

Conforme a diretora da escola, o homem teria puxado a criança de forma violenta pelo braço no momento em que ela teria passado para o banco do motorista e a colocado para o interior

da van, tendo em vista outras crianças já estarem sozinhas sem qualquer tipo de monitoramento dentro do veículo. Posteriormente ao acontecido, o homem teria levado o menor para a creche em que ele estuda.

De posse das informações, a guarnição iniciou buscas ao homem que foi localizado em outra creche. Os outros menores que se en-

contravam no interior do veículo foram remanejados para outra van escolar. Diante dos fatos, foi dada voz de prisão, encaminhando-o à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA). Conforme a Polícia Civil, o motorista de transporte escolar foi autuado por descuido no gerenciamento de um dos ocupantes do transporte, sendo preso em flagrante. (GB)